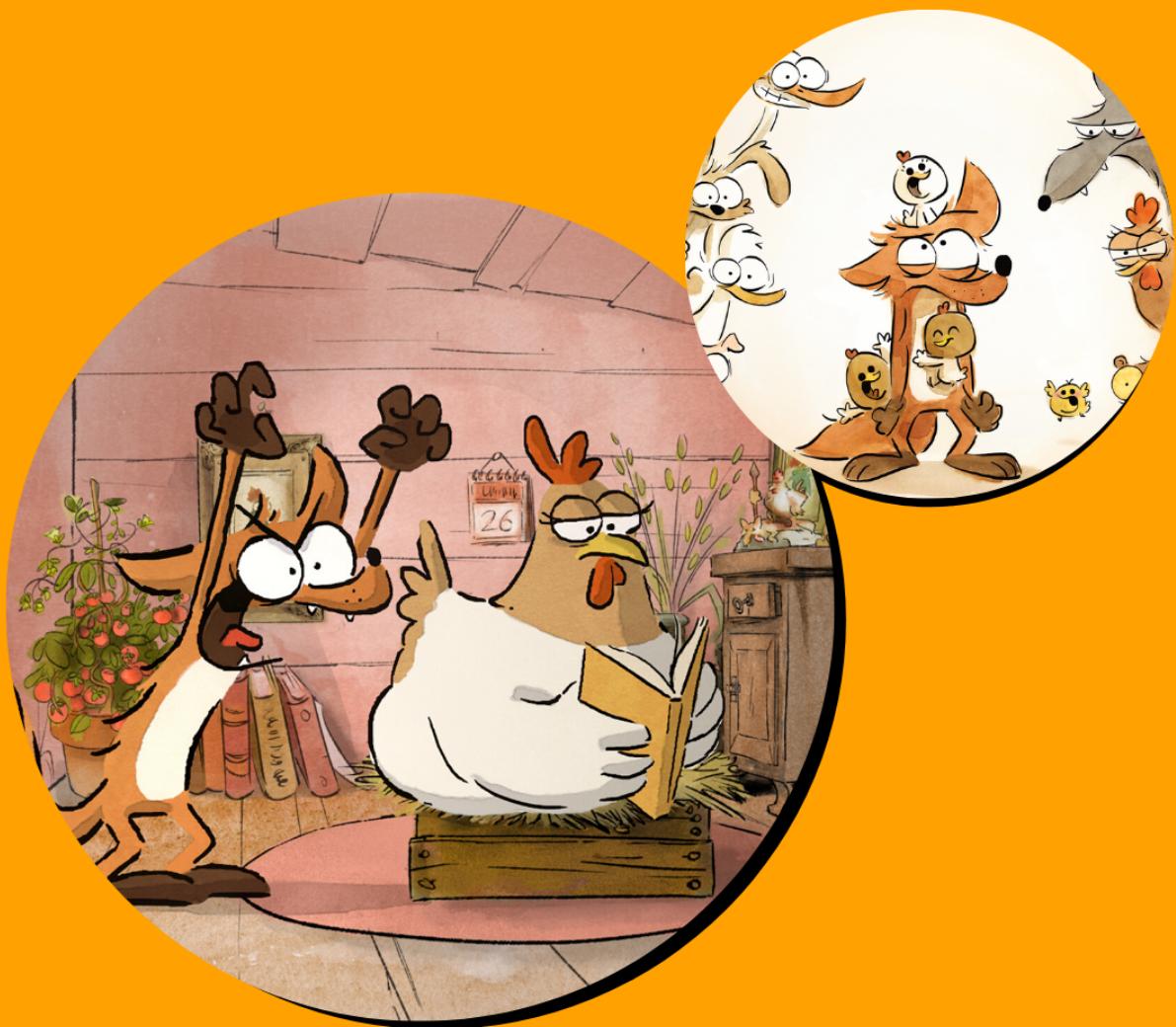


O Filme Além da Tela

A Raposa Má

Caderno de Ideias



FICI

CINEMARK

SUGESTÕES DE ATIVIDADES DECORRENTES DA VISITA AO FESTIVAL

A RAPOSA MÁ

Não é apenas a animação do filme que é tradicional. As três histórias e seus enredos também nos trazem a segurança e solidez das narrativas clássicas, onde tudo acontece no tempo certo, por um motivo justo e com possibilidade de terminar bem.

Ao apresentar as aventuras do pessoal da Fazenda em um palco, como uma peça teatral, fica entendido que todos os absurdos e brincadeiras são permitidos e que está liberado o imaginário dos autores e do público.

Assim como na vida, nada definitivo, personagens não são apenas bons ou maus e reviravoltas e surpresas, permitidas e esperadas. A começar pela personagem-título, que queria tanto ser uma raposa má, que precisou deixar de ser raposa para perceber que ser boa valeria muito mais a pena.

Todas as sequências carregam importantes mensagens e não só para crianças. Este é um daqueles filmes que conseguem ter uma leitura de fácil compreensão para os pequenos

enquanto abordam temas como amizade, família, equilíbrio em nossas decisões e as consequências delas para os mais velhos. Isso é um convite perfeito para um trabalho de reflexão em sala de aula.

Tecnicamente muito bem elaborado, fazendo jus aos muitos prêmios recebidos. A banda sonora e a dublagem são perfeitas.

À medida que as cenas engraçadas vão aparecendo, encontramos preciosas oportunidades de abordar assuntos importantes e atuais como uso de agrotóxico e preservação da natureza, adoção, diversidade cultural e consumismo e mercantilismo no Natal.

Perfeito como diversão, perfeito como recurso pedagógico, um verdadeiro presente. Daqueles que não têm preço!

ANTES DE ASSISTIR

A HISTÓRIA:

Aqueles que pensam que o campo é um lugar calmo e tranquilo estão muito enganados.

Lá, vivem animais especialmente agitados: uma raposa que pensa que é galinha, um coelho que se faz de cegonha e um pato que quer representar o Papai Noel. Se você quiser passar férias em um lugar sossegado, não vá para essa fazenda!

CURIOSIDADES:

1. O filme é uma coprodução franco-belga.
2. Foi feito em animação tradicional, sem o uso de computador, com todos os desenhos à mão e coloridos em aquarela.
3. A animação se passa em um espetáculo teatral apresentado por uma raposa e composto por três histórias: a primeira é sobre um coelho, um pato e um porco tentando entregar um bebê, a segunda é sobre uma raposa que não consegue ser má e por último acompanhamos o pato que acha que matou o Papai Noel e precisa salvar o Natal.
4. A Raposa Má ganhou o prêmio César 2018 de melhor animação e recebeu 3 indicações ao Premio N 2018, o Oscar da Animação: Melhor produção Independente, Melhor Diretor e Melhor Animação de Personagem. Também recebeu um prêmio especial no Festival de Anecí
5. Baseado na obra do cartunista Benjamin Renner, diretor do filme e realizador do excelente Ernest et Celestine, indicado ao Oscar de Melhor Animação 2014.
6. O produtor do filme Didier Brunet, é o mesmo de Segredo de Kells e Kirikou excelentes filmes infantis exibidos no FICI em anos anteriores.

O QUE DEVE SER OBSERVADO:

Quem aparece no filme.
Como são os personagens.
Onde ele é passado.
Por que tudo aconteceu.
Se isso poderia acontecer na vida real.
Como o filme foi feito.



ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS (1º ao 5º ano)

As atividades sugeridas oferecem a possibilidade de integração com as seguintes competências de aprendizagem e desenvolvimento para o Ensino Fundamental 1º ao 5º ano, estabelecidos pelo MEC nas Bases Nacionais Comuns Curriculares.

LINGUAGENS

- Compreender as linguagens como construção humana, histórica e social e o seu caráter constitutivo de organização e significação da realidade.
- Reconhecer as linguagens como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais, e sua representação simbólica como forma de expressão dos sentidos, das emoções e das experiências do ser humano na vida social.
- Desenvolver visão crítica das linguagens, tendo por base o estudo da natureza, gênese e função delas para operar com a pluralidade das formas de expressão.
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas, prevendo a dos outros, para partilhar interesses e divulgar ideias com objetividade e coerência de sua posição e fluência diante de outras ideias.

- Reconhecer as linguagens como parte do patrimônio cultural material e imaterial de uma determinada coletividade e da humanidade.
- Respeitar e preservar as diferentes linguagens, utilizadas por diversos grupos sociais, em suas esferas de socialização.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Analisar argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
- Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequado à situação comunicativa, ao interlocutor e ao gênero textual.
- Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos e interesses pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
- Ler textos que circulam no contexto escolar e no meio social com compreensão, autonomia, fluência e criticidade.



ARTE

- Explorar, conhecer, fruir e analisar, criticamente, práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social e de diversas sociedades, em distintos tempos e contextos, para reconhecer e dialogar com as diversidades. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
- Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
- Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
- Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

- Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas.
- Reconhecer e fazer uso das linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

- Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas e socioambientais e do mundo do trabalho.
- Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

CIÊNCIAS HUMANAS

- Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural.

ATIVIDADES:

2

1

Faça perguntas para medir a compreensão:

- O que acharam do filme?
- Do que mais gostaram?
- E do que não gostaram?
- Quem aparece no filme?
- Qual o personagem favorito? Por que?
- Como acham que o filme foi feito?



Animação tradicional

A animação tradicional (também conhecida como animação por célula, animação clássica ou animação desenhada à mão) é a mais velha e historicamente a mais popular forma de animação. Em um desenho animado de forma tradicional, cada quadro é desenhado à mão. Essa técnica foi a forma dominante de animação no cinema até o advento da animação digital.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Anima%C3%A7%C3%A3o_tradicional

Apresente o trailer do filme para que relembrem e descrevam as cenas que assistiram no cinema.

Trailer:

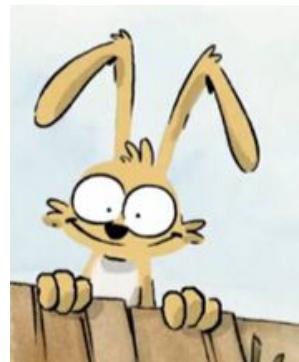
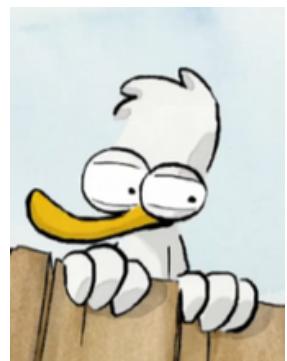
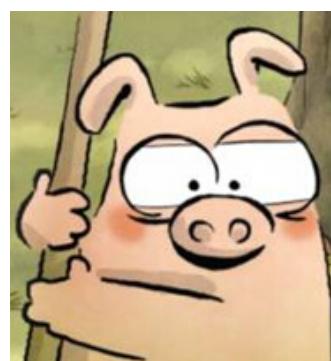
<https://olhomagi.co/resenha-do-filme-a-raposa-ma/>

Link para trailer original do filme.

Explique que está falado em francês porque o filme foi feito em países de língua francesa.

3

Mostre as imagens dos personagens que aparecem em todas as histórias para que se lembrem de suas características e o que aconteceu com eles nas histórias.



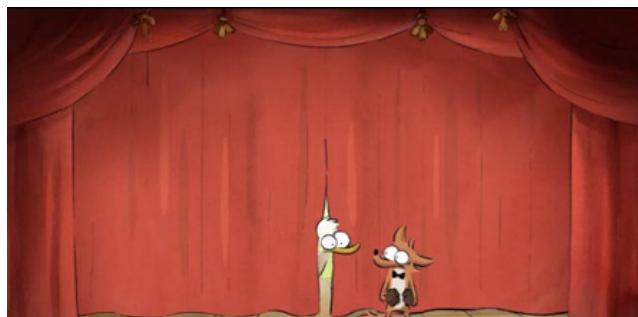
4

Afinal quem é a Raposa Má? Ela era realmente má?

Peça que lembrem o que aconteceu no Teatro da Fazenda quando a cortina se fechava.



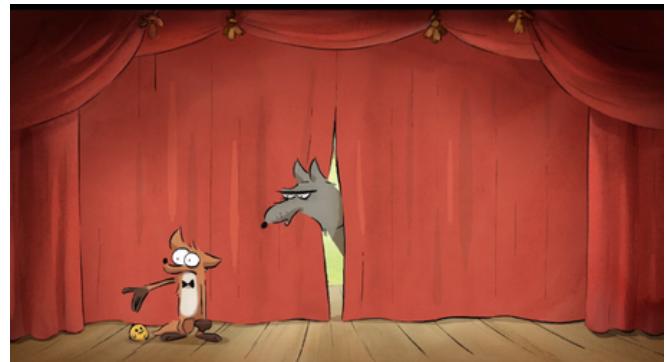
Raposa começa a apresentar mas eles não estão prontos para começar a peça.



Mil coisas acontecem some o bebê, trocam por melancia, acham o bebê.



Quando acaba a primeira história aparece cegonha que se diz ator, faz performance e propaganda da sua peça e é expulso.



Quando acaba a segunda história o pintinho aparece e fica atrapalhando, o Lobo quer ficar com ele mas a raposa não deixa.



Ao final da terceira história a peça termina mas eles descobrem que o público ainda está lá. Resolvem chamar todo o elenco e agradecer.

5

Apresentar as imagens embaralhadas para separar por histórias, ordenar e colocar na sequência do filme. Em seguida colar no mural.

UM BEBÊ PARA ENTREGAR

A RAPOSA MÁ

PRECISAMOS SALVAR O NATAL



6

Cada história acontece com os habitantes da fazenda e com outros personagens específicos. Apresente os personagens para que sejam identificados pela sua atuação e em qual história.

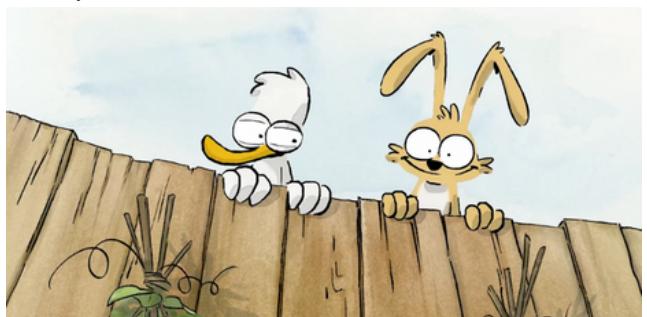
7

História 1

Na fazenda, o Porco cuida de sua
plantação



Quando chegam amigos
atrapalhados



Alguém tem amigos assim? Alguém
já quis ajudar um amigo e piorou a
situação?

8

Qual das muitas bobagens que os
amigos fizeram eles acham que foi a
pior? Foi quando o Coelho usou
agrotóxicos para matar lagartas ou
quando o pato achou que os tomates
eram parasitas enormes?



Agrotóxicos são produtos químicos utilizados em lavouras para garantir a produtividade, evitando doenças e possíveis pragas. São também conhecidos como defensivos agrícolas.



<https://escolakids.uol.com.br/geografia/agrotoxicos.htm>

<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/agrotoxicos.htm>

10

Bem que o porco quis recusar a tarefa de entregar o bebê. Por que ele desistiu? Mostre as figuras, pergunte o que aconteceu primeiro e peça que descrevam a cena.



9

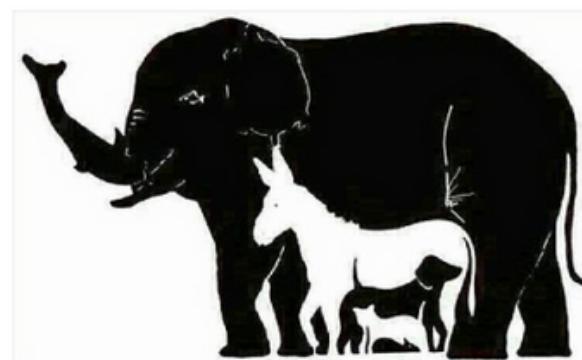
O coelho já estava querendo cortar a arvore quando caiu algo lá cima. O que foi? E quem mais caiu? Vocês acreditaram quando a cegonha disse que o pinheiro bateu nela? Por que? É possível saber quando alguém está mentindo?

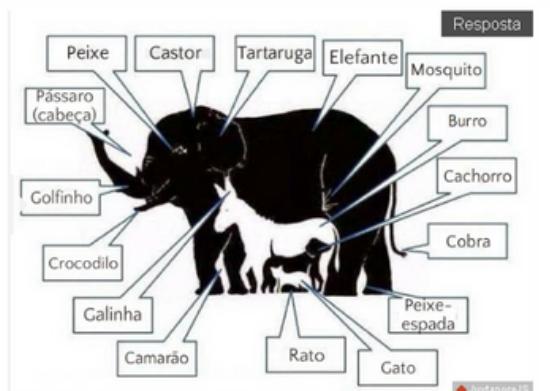


11

Depois de muita confusão, o porco diz que eles precisam de humanos para ajudar a entregar Pauline na casa dela. Mas quando veem os homens armados, eles resolvem se esconder. O coelho fica com as orelhas de fora e o pato espirra, aí são descobertos. Aproveite para brincar de descobrir animais escondidos. Mostre a figura e peça que encontrem 16 animais. Vá anotando e se ao final faltarem alguns animais, mostre a solução.

Quantos animais você consegue ver?





com.br/project/adesario-eniouquece-wep-quantos-bichos-voce-ve/

12

Peça que lembrem quantas vezes um espirro atrapalhou a situação nessa história. Lembre que a pessoa pode ser reconhecida pela sua voz. Proponha a brincadeira de Gato mia, onde cada criança deve disfarçar a voz para não ser identificada.



Quando as andorinhas iam ensinar o caminho para a casa de Pauline.



Quando estavam escondidos dos homens armados.



Quando estavam pilotando o avião.

Gato Mia

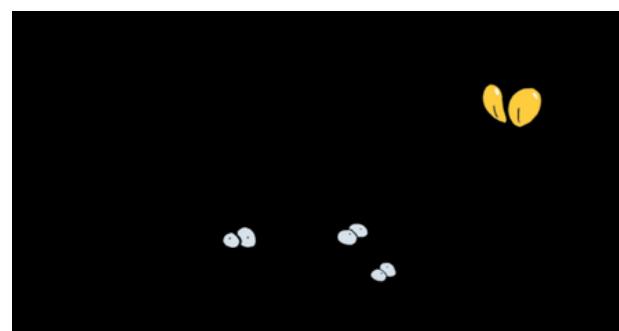
Um aluno de costas para a turma tenta adivinhar qual foi o gato (colega) que miou.

Professor canta a música, conduzindo a brincadeira.



13

Relembre o que aconteceu quando a lanterna quebrou. Depois distribua folha de papel lustroso preto e pares de olhos. Peça que cole os olhos e criem uma história e completem os balões com os diálogos.



15

Eles colocam o bicho chinês num caixote e o bebê em outro, mas se confundem e trocam as encomendas. Explique que o filme é passado na França e que Avignon é uma cidade francesa. Abra o Google Maps e localize Avignon e Hong Kong. Depois imprima o mapa e cole o personagem no lugar onde deveria ser entregue.

<https://i.pinimg.com/originals/a1/2e/e5/a12ee56dafeeca926b32b70e6e9b356.jpg>

14

O Coelho acorda diferente. Está inteligente e até fala chinês. Alguém sabe falar em outra língua. Apresente os áudios das diferentes línguas para que escutem e pergunte se querem brincar de falar uma língua diferente. Ensine a língua do P. Depois faça um teatro em que uma criança fala a língua e outra explica o que ela falou.

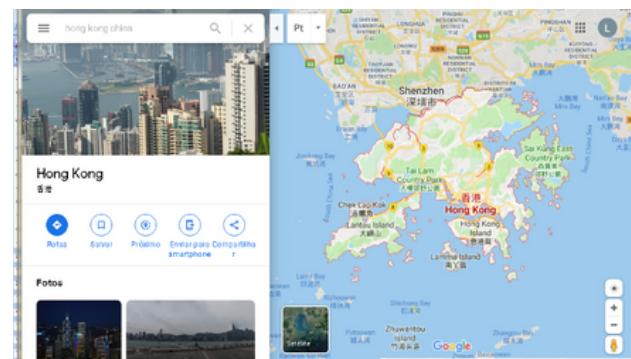
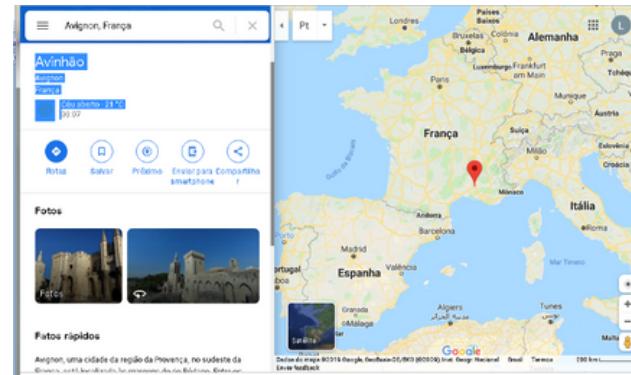
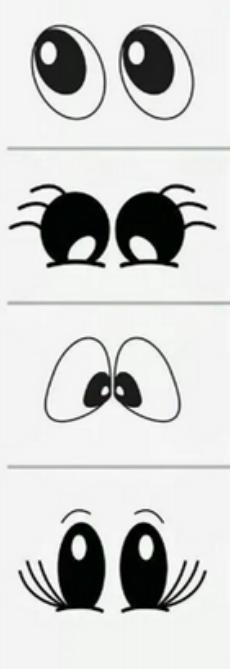
Audio-Lingua propõe gravações mp3 em diversas línguas. Escolha aqui a língua que quer ouvir ou utilize o motor de busca à direita.

13 línguas – 6281 mp3

<https://www.audio-lingua.eu/?lang=pt>

Língua do P:

<https://www.youtube.com/watch?v=o3ChZBrNyp0>



16

Finalmente Pauline foi entregue aos pais e eles voltam para a fazenda. O Porco descobre a mentira da Cegonha. Como ele faz para se vingar, alguém lembra? Pergunte se gostaram do final da história ou se fariam um final diferente.



17

História 2 – A Raposa Má
Quem lembra como era? Mostre as imagens para que coloquem na ordem e descrevam o que está acontecendo.



A Raposa come galinhas, mas não naquela fazenda.



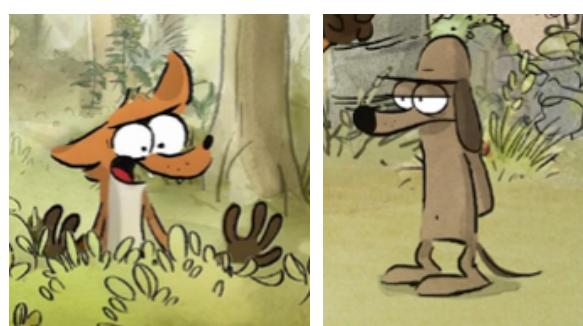
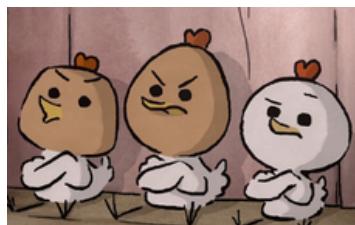
Lá ninguém tem medo dela.



Eles até são gentis e sempre oferecem comida fresquinha da horta.

18

Quem aparece nesta história? Alguém se lembra?



19

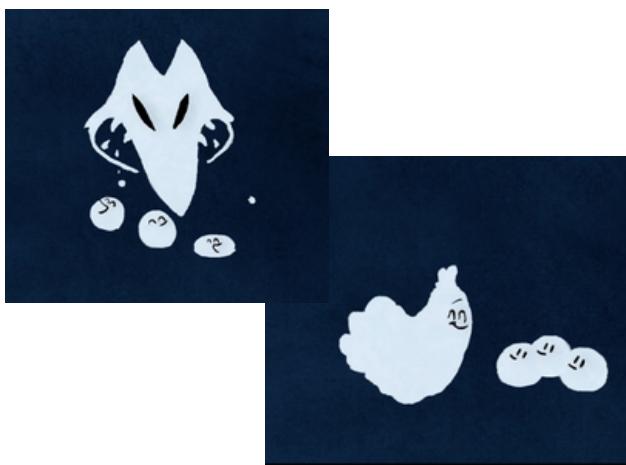
A raposa queria comer as galinhas, mas ninguém tinha medo dela. A galinha batia nela e os outros eram muito educados e até ofereciam nabos para ela comer. O lobo, que é seu amigo, fica decepcionado, mas não pode ir pegar as galinhas. Alguém lembra por que?



Porque as pessoas tinham medo dele e armas.

20

Como a raposa não consegue pegar as galinhas, resolve pegar os ovos e esperar que virem pintinhos. Mas quando os pintinhos nascem eles veem a raposa e pensam que é a mãe deles. Ela conta uma história assustadora com a Raposa Má. Quem ficou com medo quando ouviu?



21

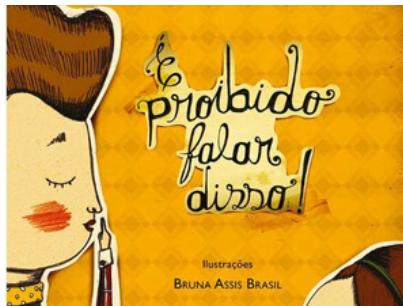
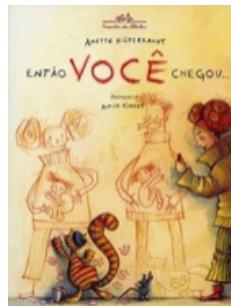
Quando o Lobo quer comer os pintinhos, a Raposa não consegue deixar porque já se sente mãe deles. Ela é uma mãe adotiva ou mãe do coração. Alguém conhece alguém que tem uma mãe assim? Como é? Leia livros sobre o assunto e discuta o assunto, convidando a refletir sobre o tema.

Adoção

Livros infantis sobre adoção podem ajudar na tarefa de naturalizar o assunto com os pequenos e ainda estimular o gosto pela leitura e a noção de empatia pela nova criança que chegou. Afinal, o afeto é muito maior do que a genética.



<https://lunetas.com.br/7-livros-infantis-para-conversar-com-as-criancas-sobre-adocao/>



23

História 3 – Precisamos salvar o Natal
Apresente duas imagens da Fazenda e
pergunte o que está diferente e por
que?



22

No final, a Raposa ajuda as galinhas a treinar a autodefesa e diz uma frase que é muito interessante: “O que não se faz para ser feliz!”
O que é preciso fazer para ser feliz?
Peça que pensem em uma coisa que os faria se sentir felizes e que contem o que precisam fazer para conseguir.
Depois façam um desenho ou escrevam um texto a respeito.



24

Na fazenda todos estão se preparando para o Natal. Os pintinhos participam de tudo como no Natal de verdade. Peça que contem o que fazem quando o Natal está chegando.



Quem ajuda a armar a árvore? Como é?



Quem ajuda a pendurar as lâmpadas? Onde elas ficam?



Quem canta músicas de Natal? Como elas são?

25

Como sempre o coelho e o pato conseguem fazer muita bobagem e destroem a casa do Porco tentando fazer um boneco de neve. O porco fica muito aborrecido e eles, arrependidos, resolvem virar adultos responsáveis. Pergunte o que acham que é ser um adulto responsável e anote as repostas para depois colocar no mural.

26

O Pato diz para o Coelho que Papai Noel acabou e bem nessa hora eles veem o Papai Noel de Enfeite que o porco pendurou. Acham que é de verdade. Resolvem então ajudar, mas do jeitinho deles, claro. O papai Noel cai lá de cima e eles acham que mataram o verdadeiro Papai Noel e por isso o Natal vai acabar já que nenhuma criança vai ganhar presentes. Pergunte o que eles acham que é o Natal. O Natal seria somente o tempo de ganhar presente ou haveria outras coisas a serem lembradas nessa data?

Proponha uma criação coletiva em que cada um completa a frase. “O Natal é importante porque, além de ganhar presente, nesta época a gente...” Guarde o texto e exiba no mural de fim de ano.

Natal:

O Natal é uma data em que comemoramos o nascimento de Jesus Cristo. Na antiguidade, o Natal era comemorado em várias datas diferentes, pois não se sabia com exatidão a data do nascimento de Jesus. Foi somente no século IV que o 25 de dezembro foi estabelecido como data oficial de comemoração. Na Roma Antiga, o 25 de dezembro era a data em que os romanos comemoravam o início do inverno. Portanto, acredita-se que haja uma relação deste fato com a oficialização da comemoração do Natal.

As antigas comemorações de Natal costumavam durar até 12 dias, pois este foi o tempo que levou para os três reis Magos chegarem até a cidade de Belém e entregarem os presentes (ouro, mirra e incenso) ao menino Jesus. Atualmente, as pessoas costumam montar as árvores e outras decorações natalinas no começo de dezembro e desmontá-las até 12 dias após o Natal.

Do ponto de vista cronológico, o Natal é uma data de grande importância para o Ocidente, pois marca o ano 1 da nossa História.

A Árvore de Natal e o Presépio

Em quase todos os países do mundo, as pessoas montam árvores de Natal para decorar casas e outros ambientes. Em conjunto com as decorações natalinas, as árvores proporcionam um clima especial neste período.

Acredita-se que esta tradição começou em 1530, na Alemanha, com Martinho Lutero. Certa noite, enquanto caminhava pela floresta, Lutero ficou impressionado com a beleza dos pinheiros cobertos de neve. As estrelas do céu ajudaram a compor a imagem que Lutero reproduziu com galhos de árvore em sua casa. Além das estrelas, algodão e outros enfeites, ele utilizou velas acesas para mostrar aos seus familiares a bela cena que havia presenciado na floresta.

Esta tradição foi trazida para o continente americano por alguns alemães, que vieram morar na

América durante o período colonial. No Brasil, país de maioria cristã, as árvores de Natal estão presentes em diversos lugares, pois, além de decorar, simbolizam alegria, paz e esperança.

O presépio também representa uma importante decoração natalina. Ele mostra o cenário do nascimento de Jesus, ou seja, uma manjedoura, os animais, os reis Magos e os pais do menino. Esta tradição de montar presépios teve início com São Francisco de Assis, no século XIII. As músicas de Natal também fazem parte desta linda festa.

O Papai Noel: origem e tradição
Estudiosos afirmam que a figura do bom velhinho foi inspirada num bispo chamado Nicolau, que nasceu na Turquia em 280 d. C. O bispo, homem de bom coração, costumava ajudar as pessoas pobres, deixando saquinhos com moedas próximas às chaminés das casas.

Foi transformado em santo (São Nicolau) pela Igreja Católica, após várias pessoas relatarem milagres atribuídos a ele.

A associação da imagem de São Nicolau ao Natal aconteceu na Alemanha e espalhou-se pelo mundo em pouco tempo. Nos Estados Unidos, ganhou o nome de Santa Claus, no Brasil de Papai Noel e em Portugal de Pai Natal.

A roupa do Papai Noel

Até o final do século XIX, o Papai Noel era representado com uma roupa de inverno na cor marrom ou verde escura. Em 1886, o cartunista alemão Thomas Nast criou uma nova imagem para o bom velhinho. A roupa nas cores vermelha e branca, com cinto preto, criada por Nast foi apresentada na revista Harper's Weeklys neste mesmo ano.

Em 1931, uma campanha publicitária da Coca-Cola mostrou o Papai Noel com o mesmo figurino criado por Nast, que também eram as cores do refrigerante. A campanha publicitária fez um grande sucesso, ajudando a espalhar a nova imagem do Papai Noel pelo mundo.

Curiosidade: o nome do Papai Noel em outros países

- Alemanha (Weihnachtsmann, O "Homem do Natal"), Argentina, Espanha, Colômbia, Paraguai e Uruguai (Papá Noel), Chile (Viejito Pascuero), Dinamarca (Julemanden), França (Père Noël), Itália (Babbo Natale), México (Santa Claus), Holanda (Kerstman, "Homem do Natal), Portugal (Pai Natal), Inglaterra (Father Christmas), Suécia (Jultomte), Estados Unidos (Santa Claus), Rússia (Ded Moroz).

Fonte: Web

<https://robertoparentoni.jusbrasil.com.br/artigos/121940164/a-origem-do-natal-e-o-significado-da-comemoracao>

O porco diz que eles não mataram ninguém, que é um Papai Noel de plástico mas eles não se convencem. O Pato diz que milhares de crianças ficarão sem Natal e decide que eles vão substituir o Papai Noel para que isto não aconteça. O Porco se recusa mas fica acompanhando de longe. Eles fazem um trenó com cortador de grama, o Porco não aguenta de preocupação e vai impedir um acidente; acaba se acidentando e seguindo viagem no trenó. Peça que imaginem que precisam fazer um trenó para ajudar o Papai Noel. Como seria? O que utilizariam?



28

Eles chegam de trenó no Mercado e fazem tanta confusão que acabam sendo expulsos e presos. No depósito há uma gangue de cães perigosos. Quando o pato diz que é Papai Noel, o coelho diz que é gnomo, eles morrem de rir e resolvem comer os três. Eles se salvam porque a filha do chefe diz que quer ganhar presente. Como sempre o porco acaba se dando mal. Para escapar do Valentão, um cachorro muito feroz, ele derruba a porta e todos ficam livres. Saem então catando presentes na rua para entregar no Natal. Pergunte se é preciso ter dinheiro para dar um presente. Combine então uma brincadeira de amigo oculto em que os presentes não podem ser comprados.

29

O Porco só pensa em escapar dos cães ferozes e voltar pra fazenda. Mas o pato está mais empolgado que nunca em fazer o Natal. O porco se irrita e diz que Papai Noel não existe. Que são histórias inventadas para crianças como eles. O que acham disso? O que quer dizer em acreditar? Explique que a crença é algo da pessoa. Pergunte quem acredita em Papai Noel. Explique que quem acredita tem uma crença e que ela deve ser sempre respeitada. As pessoas têm diferentes religiões, preferências e verdades que são só suas e devem ser respeitadas.

Ninguém tem o direito de zombar, desacreditar, duvidar e forçar outra pessoa a pensar como ela pensa.

30

Porco sai com o trenó e os presentes vão caindo sobre as casas. Param no alto da casa onde há um homem vestindo roupa de Papai Noel e crianças discutindo sobre Papai Noel. De repente tem 2 Papais Noéis e um deles expulsa o outro que é o Pato na maior confusão. Eles vão parar no alto do telhado e assim que o porco diz que acabou o Papai Noel, aparece um Papai Noel pendurado lá em cima do prédio com trenó, renas e tudo mais. Desta vez o Coelho consegue ajudar e Papai Noel diz que eles salvaram a sua vida e o Natal. Eles estranham a aparência do Papai Noel, acham que ele é baixinho e magrinho. Alguém lembra o que Papai Noel respondeu? Alguém já viu pessoalmente um artista ou algo que não conhecia pessoalmente e se decepcionou?

31

Eles voltam pra fazenda de carona com Papai Noel e a fazenda está cheia de presentes, que fazem a alegria de todos. O cachorro pergunta para o porco e quando ele diz que foi o Papai Noel que trouxe, fala que não acredita nessas bobagens. Logo depois cai um osso do céu e o cachorro fica surpreso. A cortina se fecha e acabou a peça de teatro. Mas faltava uma coisa, alguém lembra o que era?